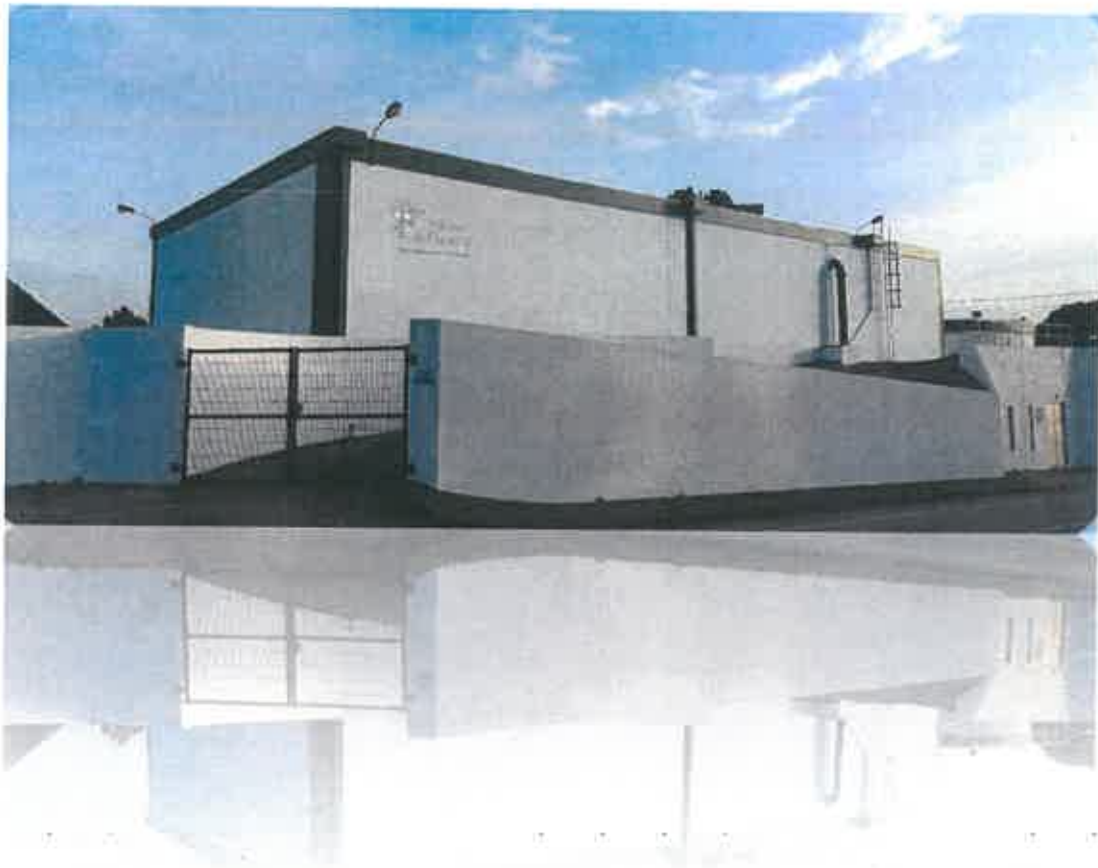


RELATÓRIO & CONTAS 2023



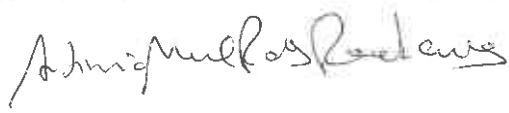



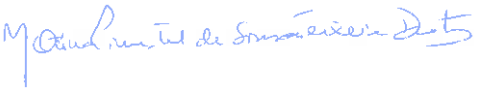

[Handwritten signature and scribbles]

ÍNDICE

ASSINATURAS.....	- 1 -
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	- 2 -
ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	- 3 -
ENQUADRAMENTO DO SETOR.....	- 4 -
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	- 6 -
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	- 7 -
ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2023.....	- 8 -
POLÍTICA DA QUALIDADE.....	- 10 -
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	- 11 -
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	- 15 -
ÁGUA FATURADA.....	- 17 -
RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES.....	- 20 -
ÁREAS DE SUPORTE.....	- 23 -
RECURSOS HUMANOS.....	- 26 -
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	- 30 -
OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	- 36 -
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	- 38 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	- 38 -
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	- 39 -
ANEXO.....	- 44 -
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	- 77 -
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	- 78 -

3
M. J. L.
M. J. L.

ASSINATURAS

<p>António Manuel Paredes Pereira da Cunha</p> <p>Presidente do Conselho de Administração</p>	
<p>João Pedro Faria Feliciano</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Altino Barbosa da Conceição</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Fausto Manuel Melo de Oliveira</p> <p>Vogal do Conselho de Administração</p>	
<p>Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte</p> <p>Diretora Administrativa e Financeira</p>	
<p>Luís Manuel Duarte Veira</p> <p>Contabilista Certificado</p>	



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023 ficou marcado pela necessidade económica e social de manter a estrutura tarifária em vigor em 2022 por decisão unilateral da Concedente.

Com a necessidade de reposição do equilíbrio económico-financeiro da Concessão, surgiu, por parte da Concedente, o desejo de precaver a realização de investimentos, bastante avultados, que permitam dar resposta às alterações legislativas e políticas públicas no âmbito da gestão da água, quer em termos de eficiência energética e de reutilização de águas residuais, quer em termos de interligação dos sistemas de água do norte e do sul e o reencaminhamento dos efluentes urbanos da margem norte do rio para a ETAR Urbana de Vila Verde. Demos assim início ao processo de negociação com vista à formalização do quarto aditamento ao Contrato de Concessão.

Salientamos ainda que das medidas e objetivos preconizados pela organização, resultou a manutenção da excelência da qualidade do serviço prestado, reconhecido pela Entidade Reguladora através da atribuição do Selo de Qualidade da Água, pela renovação da Certificação da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001:2015, bem como pela melhoria da notoriedade da organização avaliada pela entidade independente externa A.C. Nielsen.

Este ano, particularmente difícil para a gestão destes serviços públicos essenciais, queremos enaltecer e agradecer a estreita colaboração da entidade concedente na procura das soluções mais objetivas, exequíveis e ambientalmente mais sustentáveis que garantiram a salvaguarda e proteção dos cidadãos, sobretudo dos economicamente mais vulneráveis. Estamos em crer que foi encontrada uma solução equilibrada entre as partes, que permite a manutenção dos excelentes níveis de qualidade de serviço, a melhoria e modernização constante do setor e que corresponde às ambições de todos os *stakeholders*.

Impõe-se um agradecimento sincero ao quadro de trabalhadores da Águas da Figueira pelo empenho nos novos desafios para a empresa e que se traduziram nos resultados obtidos.

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Portugal

A economia portuguesa apresentou um desempenho favorável, mas em desaceleração.

O PIB registou uma variação homóloga em termos reais de 2,1% (menos 4.7 p.p.), resultante da redução do contributo da procura interna quer no contributo das exportações, pelos efeitos cumulativos da inflação em níveis elevados e maior restritividade das condições de financiamento pela subida das taxas de juro.

No mercado de trabalho, verifica-se um aumento da taxa de desemprego em 0,4 p.p, verificando-se simultaneamente um aumento da população ativa.

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), teve oscilações com tendência decrescente ao longo de 2023 situando-se em 4,3% no ano (7,8% em 2022).

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) situou-se em 5,3%, (redução de 2,8p.p. face ao ano de 2022).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	2021	2022	2023
PIB	5,5%	6,8%	2,1%
IPC	1,3%	7,8%	4,3%
IHPC	0,9%	8,1%	5,3%
Desemprego	6,6%	5,9%	6,5%
Consumo Privado *	4,7%	5,9%	1,0%
Consumo Público *	4,6%	2,0%	1,1%
Exportações *	13,5%	17,7%	4,3%
Importações *	13,3%	11,1%	1,3%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Base 2012)

* Dados Dezembro 2023

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Foi recentemente aprovado o PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2023, existem atualmente em Portugal 353 entidades gestoras, das quais 230 com atividade de abastecimento público de água, 225 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2023), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

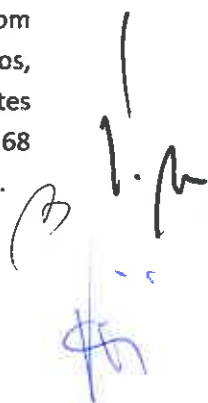
No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	3	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	18	12	21

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal, 222 entidades no abastecimento de água e 213 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 6 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,5 milhões de habitantes e 145 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 21 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 68 concelhos e as concessões municipais com cerca de 1,7 milhões de habitantes e 30 concelhos.



Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,1 milhões de habitantes e 141 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados com 2,3 milhões de habitantes, em 20 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes, em 68 concelhos, as concessões municipais com 1,5 milhões de habitantes, em 22 concelhos e as parcerias Estado/municípios com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em “Baixa”	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	25	22	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	29	28	20
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	19	18	8
Serviços Municipais	144	141	207
TOTAL	222	213	237

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

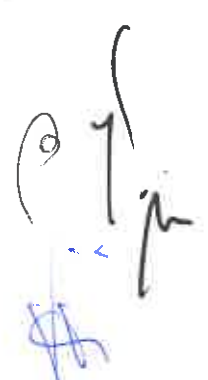
No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, a acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP, 2023).

Abastecimento de água em Portugal continental		Saneamento de águas residuais em Portugal continental	
Serviço em baixa		Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	98%
Área mediantemente urbana	95%	Área mediantemente urbana	89%
Área predominantemente rural	93%	Área predominantemente rural	75%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP 2023 destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água – adesão ao serviço, reabilitação de condutas, utilização da infraestrutura de tratamento e produção própria de energia. Destaca também a água não faturada e as perdas reais de água.
- Saneamento de águas residuais – ocorrência de inundações, adesão ao serviço por rede fixa, reabilitação de coletores, monitorização da condição de coletores, adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais e controlo de descargas de emergência e de tempestade.



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, SA e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.



A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, SA era à data de 31 de Dezembro de 2023 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr^a Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Presidente

Dr^a Cláudia Sofia Delicado Baleiras Dias Correia, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng^o Paulo Jorge Almeida Oliveira, Presidente

Eng^o Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Eng^o João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Eng^o Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Paulo Jorge Luís Silva, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado, ROC

A partir do dia 1 de janeiro de 2024, após pedido de renúncia do anterior Presidente do Conselho de Administração, foi eleito para aquele cargo o Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2019	2020	2021	2022	2023
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	41.424	41.762	42.265	42.777	42.265
Contratos Existentes (un)	41.501	41.837	42.335	42.842	43.359
N.º de ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórias (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m ³)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	16	16	15	15	15
Água Captada/Tratada (m ³ /ano)	4.176.991	4.213.464	4.258.334	4.104.543	4.291.117
Água Distribuída (m ³ /ano)	4.095.167	4.068.181	4.152.533	4.030.682	4.211.787
Água Faturada (m ³ /ano)	3.433.784	3.482.424	3.440.737	3.489.571	3.648.530
Água não Faturada (m ³ /ano)	743.207	731.040	817.597	614.972	642.587
Perdas Totais(%)	17,79%	17,35%	19,20%	14,98%	14,97%
Comprimento Rede Água interveniada (ml)	6.395	5.780	8.792	6.444	3.104
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.402	2.421	2.432	2.430	2.478
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	99,9	100	100	100	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	38.542	38.860	39.364	39.802	40.270
Água Residual Faturada (m ³ /ano)	3.028.221	3.132.535	3.134.122	3.250.587	3.392.676
N.º de ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	151	151	151	151	151
Água Residual Tratada (m ³ /ano)	3.453.014	3.390.036	3.615.154	3.625.067	3.262.237
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	480,0	484,0	484,3	484,0	484,0
Análises Realizadas nas ETAR's (N.º/ano)	2.316	2.256	2.146	2.364	2.126
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	92	95	95	93	88
Colaboradores/1000 Clientes	2,22	2,27	2,24	2,17	2,03
FINANCEIROS (€)					
Capital Próprio	17.872.190	17.825.829	16.353.476	14.349.620	13.908.602
Ativo Líquido Total	29.855.654	28.088.448	26.004.242	25.046.011	23.819.204
Volume de Negócios	12.811.583	12.942.421	12.813.292	13.156.746	13.627.260
Result. Operacional antes Amort, Juros e Imposte	5.649.224	5.953.348	5.740.429	4.839.926	5.184.338
Resultados Antes de Impostos	2.654.726	2.895.450	2.627.071	1.482.536	1.426.990
Resultado Líquido	1.992.789	2.177.654	1.977.647	1.123.791	1.082.819

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2023

A atividade da empresa foi ajustada tendo em consideração a decisão unilateral de manutenção do tarifário em vigor em 2022, por parte da Concedente, atendendo à conjuntura económica e social vigente. Este evento, entre outros, impulsionou a renegociação do Contrato de Concessão, processo que embora tenha decorrido com normalidade não se encontra ainda formalmente concluído.

Em 2023 verifica-se um aumento no volume de água faturado (+4,6%), sobretudo nos consumos Domésticos e um aumento dos volumes de água residual faturado (+4,4%), em consonância com o verificado na água faturada.

No quadro de compromissos assumidos para o ano de 2023 destacamos a satisfação dos nossos clientes, a preocupação e o envolvimento com a sustentabilidade ambiental. Desta forma, foi disponibilizado em TODO o concelho da Figueira da Foz a possibilidade de adesão, de forma gratuita para o cliente, o serviço Conta-Gotas. Esta plataforma informática permite ao Cliente monitorizar o seu consumo de água, bem como receber um e-mail de aviso em caso de consumo anómalo, fuga, ou rotura de água. Esta ferramenta foi sujeita a um desenvolvimento que a dotou de mais informação disponibilizada ao cliente, permitindo agora a comparação do consumo do mês selecionado com o período mensal anterior e com o período homólogo, continuando disponível a informação do consumo diário distribuído por 4 períodos horários e o histórico de alarmes gerados. Foi também atribuída uma classificação dinâmica ao cliente entre mais sustentável e menos sustentável em função de métricas como alertas de consumo anómalo e conformidade com a média de consumo e ainda a participação do cliente que reflete o seu envolvimento na utilização do portal Conta-Gotas ao longo de cada mês.

A central telefónica para a linha de apoio ao cliente, bem como uma plataforma integrada de gestão de comunicações por telefone, e-mail e do “webchat” que existe na página de internet da empresa, permite uma melhoria e otimização no contacto com o cliente e nos fluxos de informação 24horas/dia. Mantivemos em 2023 a equipa de atendimento telefónico, bem como a disponibilização de um “call center” de avarias de água e saneamento disponível 24 horas/dia.

Com a evolução das formas de contacto e de acordo com sugestões recebidas dos nossos clientes, os meios SMS e e-mail assumem-se com particular relevância nesta aproximação ao Cliente. Assim, no âmbito da transparência da informação ao Cliente, além do envio por via postal dos avisos de pagamento por atraso no pagamento de faturas, o envio de um SMS por cada aviso de pagamento emitido para Clientes registados com contacto telemóvel, bem como o envio por e-mail de cópia do aviso de corte em formato digital para Clientes com adesão à fatura eletrónica tornou-se uma prática.

O nosso website, com uma estrutura de navegação simplificada e novas vias de comunicação, como chat online e as notificações em tempo real mantém-se como um veículo informativo mais transparente e eficaz à população.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira em parceria com a Entidade Concedente foram atribuídos tarifários especiais a 703 famílias carenciadas e a 68

famílias numerosas. O valor da bonificação das Tarifas Especiais relativo ao ano de 2023 suportado pela concessionária ascendeu a 161 482 €.

Durante o ano 2023, continuámos a reforçar os nossos compromissos para a sustentabilidade ambiental pelo pelo que assumimos diariamente os seguintes desafios:

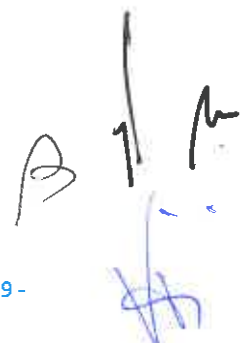
- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar em 2023:

- ✓ A instalação em mais 532 locais de consumo de TCA's que permitem a disponibilização da solução de telemetria a qual permite oferecer aos clientes abrangidos um maior controlo do consumo de água, possibilitando a receção de alertas em situações de fugas ou roturas;
- ✓ No final do ano 18.146 clientes têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e 3.770 aderiram ao "Conta-gotas". Agora disponível para TODOS os clientes da Águas da Figueira.

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, durante o exercício de 2023 a Águas da Figueira manteve o foco na redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola. De referir que a valorização agrícola é o destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.



POLÍTICA DA QUALIDADE

Posicionamento	A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
Missão	A nossa missão é gerir, responsabilmente, todo o "Ciclo Urbano da Água" – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. Temos Sede de Futuro!
Visão	Seremos uma empresa com elevado nível de satisfação dos clientes de referência a nível nacional.
Objetivos Estratégicos	<p>Garantir continuamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água;</p> <p>Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico;</p> <p>Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral;</p> <p>Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades;</p> <p>Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa;</p> <p>Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais;</p> <p>Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.</p>

Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

B
1.2
H

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

No período em análise a Águas da Figueira deu continuidade ao trabalho de controlo ativo de perdas, cujo objetivo se mantém sempre presente, ou seja, o de reduzir o volume de água não faturada.

Para além da monitorização da água distribuída e faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos, por ZMC, na plataforma “Aquaflow”, a análise diária da telemetria no portal da “CWJ” e a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma “Aquaflow” permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando a zona a pesquisar.

O portal da “CWJ” permite quantificar o volume de perda através da diferença entre a água aduzida à ZMC e o somatório da água consumida pelos Clientes na mesma ZMC.

A análise aos volumes aduzidos às ZMC conjuntamente com a pesquisa ativa de fugas têm permitido, ao longo do tempo, diminuir a percentagem de perdas, assim como o volume de água não faturada em todos os sistemas (Norte, Urbano e Sul), tendo-se em 2023 mantido um nível de perdas inferior a 15%.

Mateve-se durante o exercício de 2023 o procedimento de validação das ZMC atribuídas a cada Cliente, como forma de garantir a correta distribuição dos volumes faturados pelas ZMC corretas, assim como a atualização do cadastro (SIG) e atualização do sistema de gestão de Clientes (Aquamatrix).

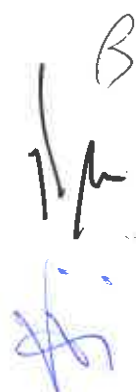
GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano 2023, verificou-se um aumento de 13% no número de ordens de trabalho comunicadas e registadas no Sistema de Gestão de OT, comparativamente com o verificado no período homólogo. Esta situação está diretamente relacionada com o aumento do número de roturas provocadas na rede de abastecimento e do número de roturas em ramais, nomeadamente as não provocadas e as detetadas em pesquisa ativa. Neste sentido, foram registadas 1976 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, tendo sido 1972 resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho próxima de 100%, evidenciando o excelente desempenho quer das equipas de manutenção da rede de abastecimento quer da equipa de pesquisa ativa de fugas.

REABILITAÇÃO, EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua



premente necessidade de manutenção, assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo.

Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade de água.

Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitações na ETA Vila Verde: Instalação de guarda corpos em toda a cobertura exterior do edifício da galeria dos filtros.



Reabilitação de Reservatórios: reabilitação e pintura do edifício de apoio, reservatórios semi-enterrados e restantes infraestruturas dos Reservatórios do Bairro Alto e Armazéns, pintura (interior e exterior) e reabilitação do Reservatório do Serrião, substituição das portas do edifício de apoio aos reservatórios semi-encerrados dos Reservatórios da Sr^a da Encarnação e Alhadas de Baixo.



Reabilitação/Ampliação de redes no norte do concelho: *Rua Uriel Salvador (Maiorca)* - 230 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento ao cemitério e respetivo ramal; *Rua do Sobral (Quiaios)* - 10 m em PVC DN 63mm PN 10 para abastecimento a uma edificação e respetivo ramal.

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua dos Rolões Piteiras, Serra da Boa Viagem* (Buarcos e S. Julião) - 250 m de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a uma edificação e respetivo ramal; *Rua de Timor* (Buarcos e S. Julião) - 10m em PVC DN 30 mm PN10 para abastecimento a uma habitação e respetivo ramal.

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Morraceira* (S. Pedro) - 200 m de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento de água a uma edificação e respetivo ramal; *Rua do Castelo, Bizarreiro de Castela* (Lavos) - 135 m em PEAD DN 50 mm PN10 no âmbito de pavimentação do arruamento pela Câmara Municipal, execução de dois ramais e instalação de uma boca de rega; *Rua de Santo António, Casal Verde* (Paião) - 65 m em PEAD DN 50 mm PN 10, com execução de um ramal domiciliário; *Rua dos Carvalhos, Matas* (Marinha das Ondas) - 60 m em PEAD DN 50 mm PN para abastecimento a uma edificação e respetivo ramal.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Renovação para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou no mês de Dezembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se, entre outras, as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- ✓ “A AdF evidencia práticas adequadas e coerentes com a política assumida e aprovada pelo Conselho de Administração;
- ✓ A AdF demonstra capacidade de cumprir os resultados pretendidos e estabelecidos pela gestão. A empresa mantém um BSC e definiu um conjunto de objetivos de negócio relevantes e relacionados com os processos existentes e os indicadores do regulador;
- ✓ A AdF demonstra capacidade para fornecer de modo consistente produtos que cumprem os requisitos regulamentares aplicáveis e dos clientes, e possui processos e procedimentos que asseguram que os requisitos regulamentares e dos clientes são identificados e que posteriormente são atendidos na realização dos produtos e serviços, de forma a assegurar elevados níveis de satisfação ao nível da qualidade dos produtos fornecidos.”

A identificação das partes interessadas relevantes para o SGQ foi realizada no relatório que suporta a revisão pela gestão, tendo sido identificadas como partes interessadas relevantes os clientes, a concedente (Câmara Municipal da Figueira da Foz), organismos públicos de regulação e fiscalização (ERSAR, APA, CCDRC, IGAMAOT, CNPD), fornecedores, colaboradores, ambiente e gerações futuras. Também no relatório são determinados os requisitos relevantes destas partes interessadas e a forma como a empresa os controla.

A avaliação da satisfação do cliente foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, foi enviado durante o mês de outubro aos clientes, sendo os critérios de escolha da amostra os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2023 ascendeu a 81,36%, mantendo-se na ordem dos resultados alcançados nos anos anteriores.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contato presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contacto presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico;

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas na aplicação informática de registo de correspondência, recebendo um número de registo o qual será posteriormente utilizado na identificação da resposta ao cliente.

Atualmente e de acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017 de 21 de junho, utilizadores e utentes podem exercer o direito de queixa em Plataforma Digital. A reclamação apresentada nesta plataforma tem a mesma validade da reclamação apresentada no livro de reclamações em formato físico. Assim, sempre que se apresenta uma reclamação na plataforma digital, a mesma será redirecionada para a entidade reguladora (ERSAR) e entidade gestora Águas da Figueira. O objetivo desta plataforma foi simplificar e tornar mais acessível o acesso a todos os utilizadores, em particular no que se refere à desmaterialização do livro de reclamações e respetivos procedimentos. O Livro de Reclamações em formato eletrónico envolve a Direção-Geral do Consumidor e as entidades reguladoras dos diversos setores. Este serviço encontra-se disponível, no sítio da Águas da Figueira.

Durante o ano em análise registaram-se 20 reclamações, com um tempo médio de resolução de cerca de 3,5 dias.

À semelhança do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o **Plano de Segurança da Água** constitui também, um dever da Entidade Gestora, conforme previsto na alínea c), do ponto 5, do art.º 8º e alínea c), do Dec. Lei 194/2009, de 20 de Agosto, e do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão.

Como complemento ao Plano de Segurança da Água procedeu-se à elaboração da Avaliação de Risco, por Zona de Abastecimento, que sustentou a aprovação dos PCQA (Plano de Controlo de Qualidade de Água) de 2023 e futuros.

INVESTIMENTOS

Conforme anteriormente mencionado o processo de Renegociação do Contrato de Concessão em 2023 condicionou a execução dos investimentos inicialmente previstos, tendo no entanto sido realizada ao abrigo do Plano Anual de Investimentos a Remodelação da Rede de Abastecimento de Água no Bairro da Celbi (Buarcos e S. Julião), no montante de 54.874 euros. Esta obra foi executada uma vez que a rede em causa, por ser muito antiga, apresentava com frequência avarias que comprometiam o seu desempenho e que contribuíam para o aumento das perdas de água. Esta obra contemplou a instalação de 586 m de tubagem de água em PEAD DN 90 mm PN 10 e PEAD DN 120 mm PN 10 e a substituição de 18 ramais domiciliários.

Para além do investimento acima foram ainda realizados os investimentos em ativos reversíveis para a concedente, conforme quadro da página seguinte. De destacar a conclusão da Ampliação de Rede de saneamento da Morraceira, iniciada em 2022, com instalação de 320m de rede de coletores, 9 ramais e uma nova estação elevatória e a FASE II da Ampliação de rede de Abastecimento da Murtinheira, com instalação de 365 m de tubagem de água em PEAD 200 mm PN10 e de 365m de negativo para fibra ótica.

Outros Investimentos Reversíveis	Euros
Para aumento de eficiência	
Intervenções em Redes de Abastecimento	41.459
Intervenções em Redes de Saneamento	22.490
Intervenções em Estações Elevatórias de Água	17.063
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	11.768
Aquisição de Equipamentos de Água	4.301
Por exigências ambientais	
Intervenções em Redes de Saneamento	173.598
Intervenções em ETAR	50.970
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	24.752
Intervenções em Reservatórios	8.311
Intervenções em Estações Elevatórias de Água	3.125
Para mitigar efeitos das alterações climáticas	
Intervenções em Redes de Abastecimento	115.728
Intervenções em Redes de Saneamento	10.538
Total	484.101

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço mas sujeita a manutenções regulares, com vista à manutenção da sua operacionalidade para utilização em caso de necessidade, como aconteceu em 2021- e Carritos).

O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O volume total de água captada/tratada em 2023 foi de 4.291.117 m³ (4.104.543 m³ em 2022), o que representa um acréscimo de 4,55% face ao ano anterior. Este acréscimo de água produzida é consequência do aumento da procura de água, essencialmente ao nível dos clientes do tipo domésticos e clientes do tipo autarquia.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 1.995.797 m³ de água captada tratada face a 2.295.320 m³ para o 2º semestre.

No quadro da página seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

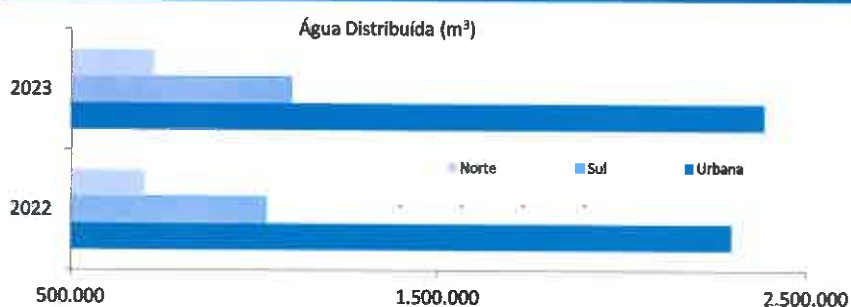


ETA's	2022	2023	Variação 22/23	
	m ³	m ³	Quant.	%
BRAÇAS	546.892	463.016	(83.876)	-15,34%
FONTE QUENTE	150.271	264.123	113.852	75,76%
VILA VERDE	2.482.850	2.627.681	144.831	5,83%
CARRITOS	917.339	927.754	10.415	1,14%
ÁGUA IMPORTADA - MATAS	7.191	8.543	1.352	-
Total	4.104.543	4.291.117	186.574	4,55%



O volume de água distribuída em 2023 foi de 4.211.788 m³, revelando igualmente, em relação ao ano de 2022, um acréscimo de 4,49%, conforme quadro seguinte. Esta situação decorre igualmente do aumento da procura de água registado no período em análise.

Zonas de Distribuição	2022	2023	Variação 22/23	
	m ³	m ³	Qtd.	%
Urbana	2.296.683	2.385.123	88.440	3,85%
Sul	1.031.759	1.099.990	68.231	6,61%
Norte	702.241	726.675	24.434	3,48%
Total	4.030.683	4.211.788	181.105	4,49%



Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se o aumento do volume da água faturada ao longo do ano de 2023 de 4,56%, que acompanha o volume de água entrada no sistema com um aumento de 4,55%, o que denota a conclusão já evidenciada de aumento de procura generalizada em todo o concelho.

Perdas de Água	2022	2023	Variação 22/23	
	%	%	Qtd.	%
Perdas Totais	14,98%	14,97%	-0,01%	-
Água não faturada (m ³)	614.972	642.587	27.615	4,49%



ÁGUA FATURADA

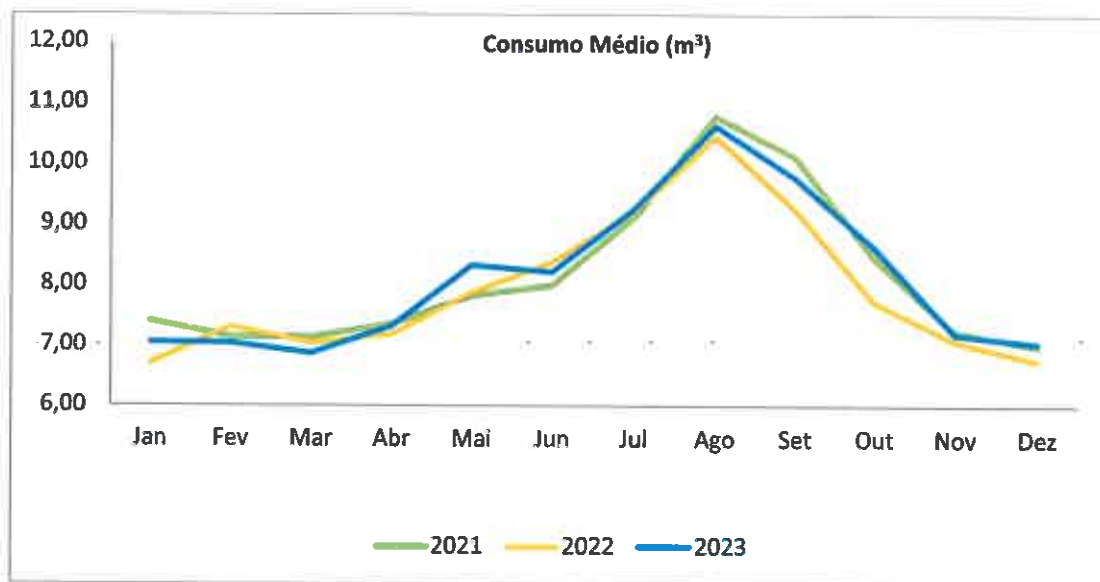
O volume de água faturada de 3.648.530 m³, representa um acréscimo de 4,56% face ao valor registado em 2022.

Anos	2021	2022	2023	Variação 22/23	
				Qtd.	%
Vol. Água Faturada	3.440.737	3.489.571	3.648.530	158.959	4,56%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no decurso do segundo semestre, tendo tido uma maior expressão nos clientes do tipo Doméstico.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 98,8% dos contadores instalados, que corresponderam a 97,4% do volume de água faturado.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

Do volume total de água faturada, com um crescimento de 4,56%, a distribuição do volume faturado por tipo de cliente revela um aumento generalizado dos Consumos de todos os tipos de clientes, com exceção dos Consumos Próprios, conforme detalhe do quadro seguinte.



Água - Volume faturado (m ³)	2022	2023	Variação 22/23	
			Quant.	%
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.392.881	2.491.098	98.217	4%
Não Domésticos	704.891	742.642	37.751	5%
Autarquias/IPSS	372.192	400.493	28.301	8%
Consumos Próprios	19.607	14.298	(5.309)	-27%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, conforme se pode verificar no quadro seguinte, registou-se um aumento do número total de clientes, contribuído da maior quantidade de contratos celebrada mensalmente verificada no ano de 2023 face ao ano anterior. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

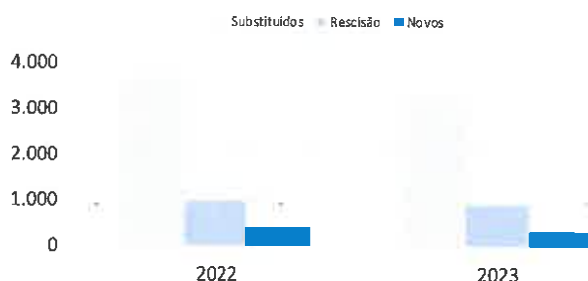
Tipos Clientes	2022	2023	Variação 22/23	
			Quant.	%
Domésticos	37.882	38.225	343	0,91%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	4209	4368	159	3,78%
Estado	74	73	-1	-1,35%
Instituições	123	127	4	3,25%
Autarquia	533	544	11	2,06%
Consumos Próprios	21	22	1	4,76%
Total	42.842	43.359	517	1,2%

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 703 famílias carenciadas e a 68 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caracterização da movimentação de contadores no ano 2023 comparativamente ao ano de 2022 resume-se no quadro seguinte. A validade metrológica do parque de contadores instalados tem uma idade média de 5,1 anos, o que justifica a redução do número de contadores substituídos.

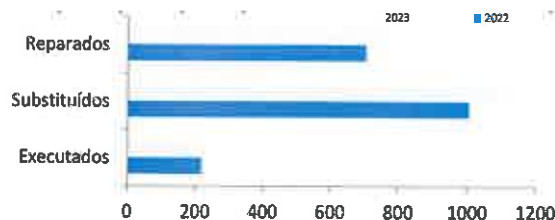
Contadores	2022	2023	Variação 22/23	
			N.º Contadores	Quant. %
Substituídos	3.725	3.231	-494	-13%
Rescisão	984	913	-71	-7%
Novos	389	332	-57	-15%



RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 194 novos ramais de água e substituídos 1111, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

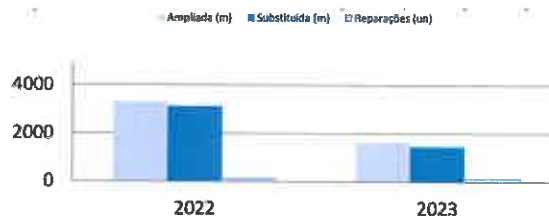
Ramais Água	2022	2023
Executados	219	194
Substituídos	1007	1111
Reparados	706	769



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2022	2023
Ampliada (m)	3315	1642
Substituída (m)	3129	1462
Reparações (un)	147	146



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.



Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para estarem em contacto com água para consumo humano, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.

Assim, durante o ano 2023 foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos e Vila Verde, e reservatórios de Marianas, Quiaios, Murtinheira, Alto do Forno, Matas, Serrião, Bairro Alto, Paião, Marinha das Ondas, Gala, Portela. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas.



RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 484km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 151 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de realização de vistorias às instalações, de realização de reuniões semanais e análise de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos, da manutenção e conservação efetuada, controlo analítico processual e legal, anomalias detetadas e medidas corretivas tomadas para a sua resolução, bem como ações de melhoria contínua e otimização de processos de tratamento. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2023 foi de 4.108.289 m³, 13% acima do valor registado no ano anterior (3.625.067 m³). Esta variação decorreu sobretudo pelo aumento da pluviosidade verificada no primeiro e terceiro trimestres do ano, face à pluviosidade registada no ano anterior. Acresce ainda que, na Zona Sul, verificou-se um aumento de volume de água residual tratada relacionado com o aumento dos caudais afluentes à ETAR da Marinha das Ondas, em cumprimento com o protocolo estabelecido com o Município de Pombal.

Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual		Variação 22/23	
		2022	2023	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	2.018.611	2.063.664	45.053	2%
	Alhadas	67.735	90.653	22.918	34%
	B. Sucesso	99.809	125.207	25.398	25%
Zona Norte	St.º Amaro Bolça	33.603	44.221	10.618	32%
	Brenha	40.544	44.917	4.373	11%
	Praia de Quiaios	167.428	241.346	73.918	44%
	Maiorca	95.127	132.125	36.998	39%
	Santana	70.359	91.505	21.146	30%
	C. Lavos	32.479	44.506	12.027	37%
Zona Sul	Lavos	279.757	317.359	37.602	13%
	ERSUC	160.110	260.897	100.787	63%
	Alqueidão	75.706	89.367	13.661	18%
	S. Pedro	454.459	513.944	59.485	13%
	Borda do Campo	29.340	48.578	19.238	66%
Total Global		3.625.067	4.108.289	483.222	13%

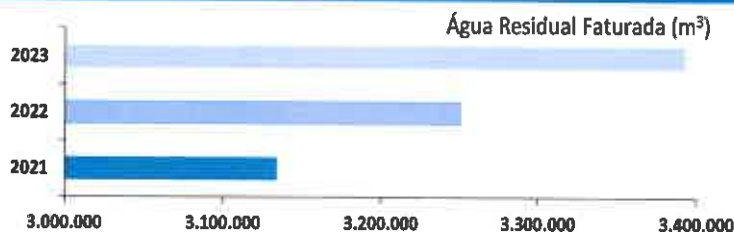
ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.392.676 m³, o que representa um aumento de 4,37% face ao valor registado no período homólogo. Tal aumento teve maior expressão nos clientes do tipo Domésticos, em consonância com o verificado na água faturada.



A evolução do volume de água residual faturada desde 2021 seguiu a distribuição que consta no quadro seguinte.

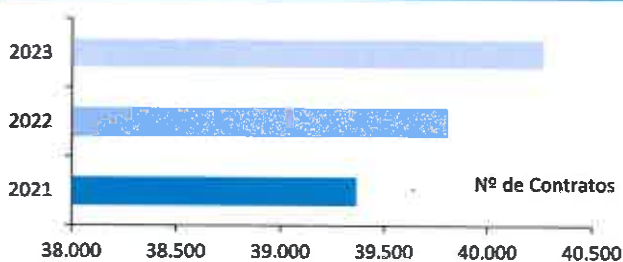
Água Residual Faturada (m ³)	2021	2022	2023	Variação 22/23	
				Qtd.	%
Total	3.134.122	3.250.587	3.392.676	142.089	4,37%



CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2023 o número de 40.270, mais 468 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

Anos	2021	2022	2023	Variação 22/23	
				Quant.	%
Contratos (un)	39.364	39.802	40.270	468	1,2%

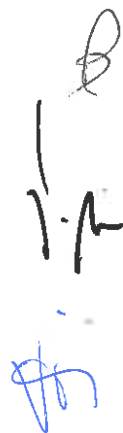


GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro da página seguinte.

Handwritten signature and initials:
 B
 J. M.
 <
 <

Trabalhos executados (nº)	2022	2023
Ramais Executados	82	94
Substituição de Tampas	46	50
Desob. de Rede	508	491
Desob. de Ramais	49	47
Limpezas de Fossas	1.676	2.129

ÁREAS DE SUPORTE

APRECIÇÃO DE PROJETOS E VISTÓRIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2022 para 2023 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2022	2023
Análise de Projetos	181	151
Vistórias	73	90



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2023 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 152/17, de 7 de dezembro, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em 23/12/2022 através do ofício ERSAR/O – 006985/2022.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A.

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. As amostras são recolhidas em 158 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. Quando ocorrem

não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde, ERSAR e Entidade Concedente.

As boas práticas da Águas da Figueira, o cumprimento do número de análises agendadas e dos valores paramétricos entre outros permitiu-nos receber no final de 2023 o Selo da “Qualidade de Água para Consumo Humano”.

Esta distinção renovada, mais uma vez, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos comprova o trabalho diário que esta Entidade Gestora efetua no controlo da água para consumo humano.

CONTROLO OPERACIONAL

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

QUALIDADE DOS EFLUENTES

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, SA.

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que todas as ETAR mostraram uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Plano de Segurança e Saúde constitui igualmente um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009, de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através de um vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação e estabelecer ações de formação e sensibilização que supram as necessidades identificadas;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2023 foram ministradas as seguintes ações de formação:

Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Acolhimento - Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira S.A.	11	9	44
Segurança e Saúde no Trabalho - Workshop Cultura de Segurança	24	1	48
Preparação para resposta a emergências – Primeiros Socorros noções gerais Máquinas e Equipamentos - montagem e utilização de entivação	21	1	63

Para além da formação anteriormente referida foi concretizado um programa composto por diversas sessões em diversos formatos, no sentido de promover a segurança, o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida, com temas transversais à empresa.

Tema das Ações de Sensibilização

Divulgação aos responsáveis, setor manutenção/serralharia, dos certificados das máquinas revistas no âmbito do DL50/2005

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Registo - Reunião SST - Obra remodelação da rede de águas da Rua de Angola

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação - Atividade - Trabalho de Pedreiro - alteração sistema ventilação EE2 - ETA Vila Verde

Divulgação do relatório de análise da consulta efetuada aos Colaboradores, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, em 2022

Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão - atualização dos dados referentes ao ano 2022

Divulgação do Relatório de Atividades SST - anual 2022

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação - Atividade - Montagem caixa de visita - Obra Rede Águas - Murtinheira

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação - Atividade - Desobstrução de Ramal de Saneamento - Obra Rede Saneamento - Buarcos

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação - Atividade - Trabalho na Forja - Manutenção Serralharia

Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação - Atividade - Substituição Marco Incêndio - Serra Boa Viagem

Divulgação da nova versão, da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Ácido Fosfórico e Peróxido de Hidrogénio (Produção de Água)

Divulgação do relatório "Análise dos Resultados da Consulta aos Colaboradores"

Folheto Capacete de Proteção - Regras de Utilização

Divulgação da nova versão, da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Hipoclorito de Sódio (Produção de Água)

Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão - atualização dos dados referentes ao ano 2023

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico da página seguinte, verificou-se apenas um acidente em serviço de 2023.



	2021	2022	2023
Acidentes de Trabalho	1	0	1
Número de Acidentes com Baixa	1	0	1
Dias de Trabalho Perdidos *	27	0	41

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes "In Itinere" e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Acompanhando ocorrência dos acidentes, verifica-se a seguinte evolução dos Índices de Sinistralidade:

	2021	2022	2023
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	6	0	6
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	152	0	251
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	11	0	11

Nota: Não inclui os Acidentes "In Itinere"

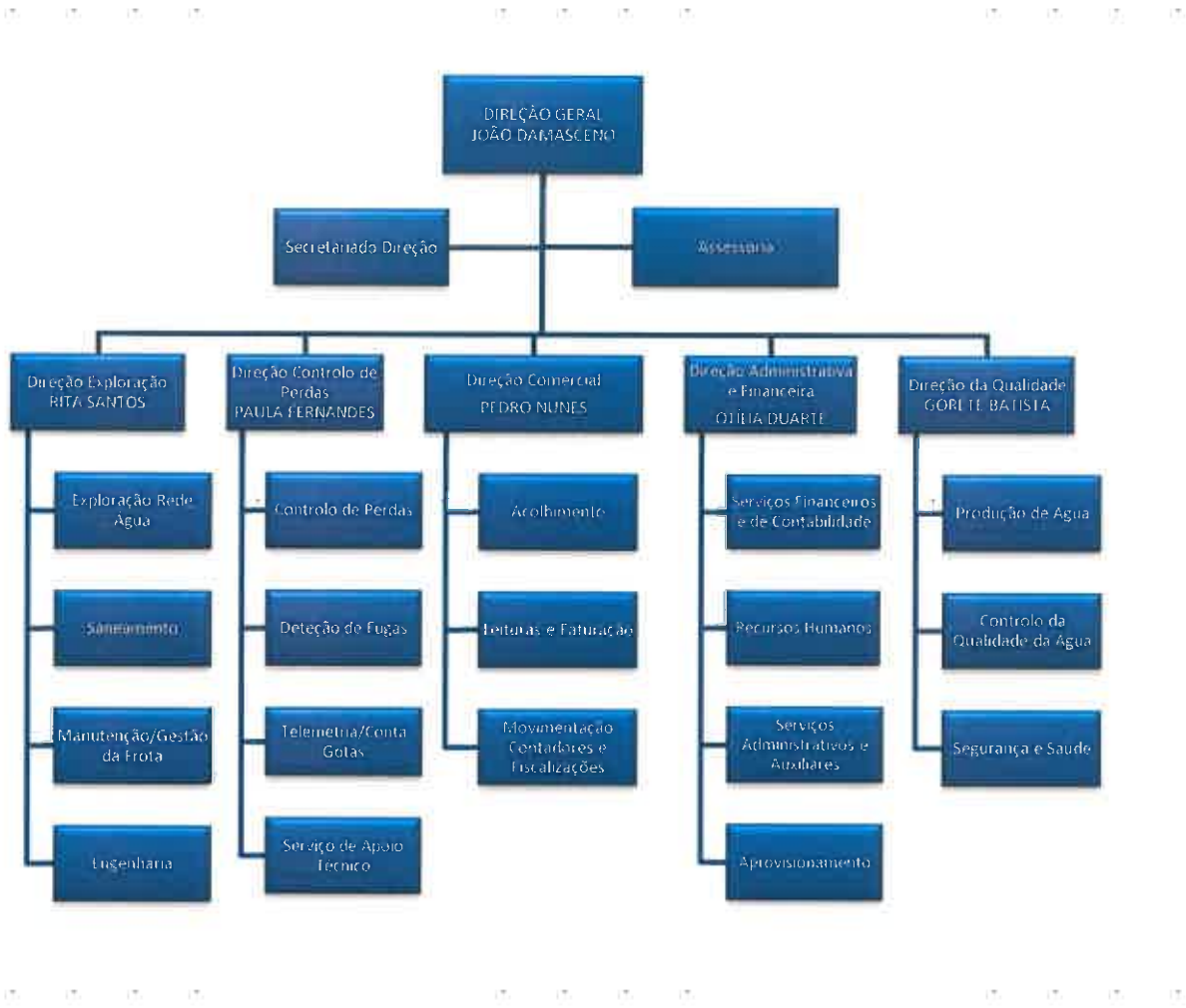
RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 88. Destes 45 estão em regime de cedência por interesse público e 43 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2023 registaram-se saídas de cinco colaboradores não se registando qualquer admissão. Três das saídas decorreram de aposentação de colaboradores em regime de cedência por interesse público e duas por cessação de contrato de trabalho de colaboradores em regime de contrato de trabalho privado. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2023 reparte-se entre 60 homens e 28 mulheres.

Colaboradores	2022	2023	Varição
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	48	45	-3
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	45	43	-2
Total	93	88	-5



Organograma Águas da Figueira, SA

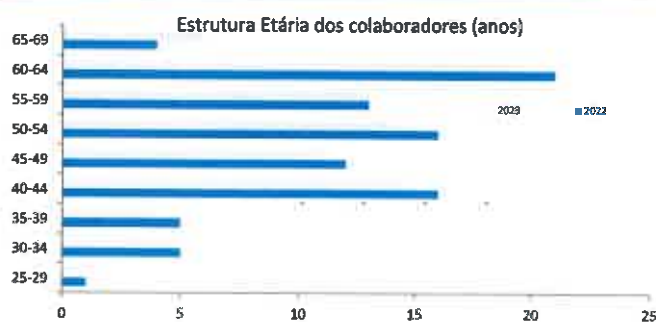



A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

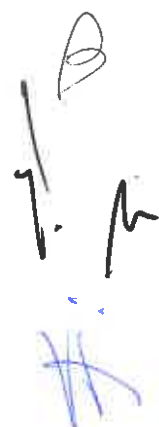
Áreas	2022	2023	Variação 22/23
	N.º Colaboradores		
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	1	0
Direção Administrativa e Financeira	8	7	-1
Direção Comercial	22	22	0
Direção Controlo de Perdas	7	7	0
Direção de Exploração	42	39	-3
Direção da Qualidade	12	11	-1
Total	93	88	-5

O nível médio etário dos efetivos é a 31 de Dezembro de 52 anos, sendo 50 anos no sexo feminino e 53 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2022	2023	Variação 22/23
	N.º Colaboradores		
25-29	1	0	-1
30-34	5	5	0
35-39	5	4	-1
40-44	16	15	-1
45-49	12	11	-1
50-54	16	15	-1
55-59	13	13	0
60-64	21	19	-2
65-69	4	6	2
Total	93	88	-5
Idade Média	51	52	1



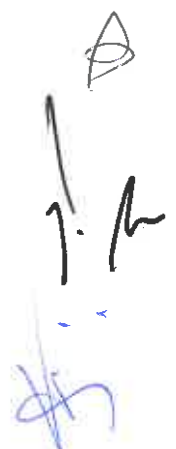
Ao nível das Qualificações, a repartição dos colaboradores reparte-se conforme quadro da página seguinte.





Conforme quadro abaixo, verificou-se uma redução do absentismo entre 2022 e 2023 de 6%. Tal facto está associado sobretudo à diminuição do número de dias perdidos por licenças de parentalidade e por doença.

Absentismo	2022	2023	Variação 22/23	
	Dias	Qtde.	Qtde.	%
Doença	1159	1298	139	12%
Assistência Familiares	50	41	(9)	-18%
Não remunerada	0	2	2	-
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	0	46	46	-
Actividade Sindical	12	7	(5)	-42%
Casamento	33	21	(12)	-36%
Internamento	31	0	(31)	-100%
Falecimento Familiar	43	20	(23)	-53%
Greve	3	2	(1)	-33%
Licença Parental	271	208	(63)	-23%
Cumprimento de Obrigações Legais	4	1	(3)	-75%
Isolamento Profilático	153	0	(153)	-100%
Total	1759	1646	-113	-6%



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2023, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Vendas e Serviços prestados	13.627.260	13.156.746	4%
Subsídios à exploração	13.893	13.480	3%
Trabalhos para a própria entidade	524.525	346.728	51%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(252.362)	(256.755)	-2%
Fornecimentos e serviços externos	(6.372.739)	(6.134.003)	4%
Gastos com o pessoal	(2.366.466)	(2.250.491)	5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(27.225)	(30.565)	-11%
Provisões	0	0	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	-
Outros rendimentos	125.348	85.881	46%
Outros gastos	(87.897)	(91.094)	-4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.184.338	4.839.926	7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(3.194.346)	(3.083.980)	4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.989.992	1.755.946	13%
Juros e rendimentos similares obtidos	14.436	9.414	53%
Juros e gastos similares suportados	(577.438)	(282.824)	104%
Resultado antes de impostos	1.426.990	1.482.536	-4%
Imposto sobre o rendimento do período	(344.172)	(358.745)	-4%
Resultado líquido do período	1.082.819	1.123.791	-4%

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 1.082,8 mil euros no final de 2023.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 14.291,0 mil euros, valor superior em 5% ao ano anterior (13.602,8 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Tarifa Volumétrica de Água	4.417.113	4.142.304	7%
Tarifa de saneamento	3.406.014	3.296.833	3%
Tarifa disponibilidade	5.447.139	5.336.925	2%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	16.436	16.516	0%
Outras Prestações de Serviços	340.558	364.168	-6%
Trabalhos para a própria empresa	524.525	346.728	51%
Subsídios à exploração	13.893	13.480	3%
Outros rendimentos e ganhos	125.348	85.881	46%
Total	14.291.027	13.602.835	5%

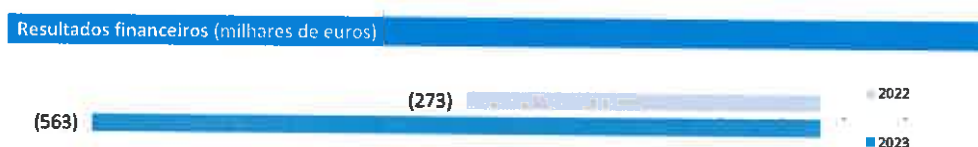
Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 12.301,0 mil euros, representando um acréscimo de 4% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, com maior expressão na rubrica de Subcontratos.

Estrutura de Gastos Operacionais (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Custo das matérias consumidas	252.362	256.755	-2%
Fornecimentos e serviços	6.372.739	6.134.003	4%
Subcontratos	3.258.420	2.675.919	22%
Energia e Fluidos	547.288	1.191.592	-54%
Rendas e alugueres	193.878	161.767	20%
Comunicações	46.997	35.099	34%
Conservação e reparação	447.196	384.861	16%
Trabalhos especializados	1.331.082	1.245.470	7%
Outros fornecimentos e serviços	547.877	439.295	25%
Gastos com pessoal	2.366.466	2.250.491	5%
Perdas por Imparidade	27.225	30.565	-11%
Outros Gastos e Perdas	87.897	91.094	-4%
Depreciações e Amortizações	3.194.346	3.083.980	4%
Total	12.301.035	11.846.889	4%

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2023 o valor de 2.366,5 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.605,2 mil euros e 397,4 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Remunerações	1.605.235	1.513.643	6%
Subsídio Refeição	148.353	149.035	0%
Horas Extras	35.585	35.296	1%
Pensões	4.249	73	5715%
Encargos Com Pessoal	397.399	376.464	6%
Ação Social	69.076	79.440	-13%
Custos Com Formação	5.758	4.752	21%
Seguros	66.061	68.732	-4%
Outros Custos	34.749	20.090	73%
Indemnizações	0	2.967	-100%
Total	2.366.466	2.250.491	5%

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 563,0 mil euros negativos.



Esta variação prende-se essencialmente com a alteração do coeficiente de atualização da Retribuição à Concedente que passou de +1,24% em 2022 para +8,05% em 2023 assim como do aumento da taxa de juro associada aos financiamentos obtidos.

Resultados financeiros (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Juros e outros rendimentos similares	14.436	9.414	53,4%
Juros Obtidos	14.436	9.414	53,4%
Outros rendimentos similares	0	0	-
Gastos e Perdas de Financiamento	577.438	282.824	-104,2%
Juros Suportados	386.614	249.265	-55,1%
Outros gastos e perdas de financiamento	190.824	33.559	-468,6%
Resultados financeiros	(563.002)	(273.410)	-105,9%

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO (euro)			
	2023	2022	Δ 23/22
Ativo			
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>			
Ativos fixos tangíveis	900.593	974.633	-7,6%
Ativos intangíveis	16.177.033	18.794.002	-13,9%
Ativos em curso	568.295	382.852	48,4%
Ativos por impostos diferidos	1.827	2.622	-30,3%
<u>ATIVO CORRENTE</u>			
Inventários	146.001	261.372	-44,1%
Clientes	2.272.079	2.113.151	7,5%
Adiantamento a Fornecedores	0	350	-100,0%
Estado e outros entes públicos	114.937	282.216	-59,3%
Outros créditos a receber	37.207	45.168	-17,6%
Diferimentos	80.379	108.428	-25,9%
Caixa e depósitos bancários	3.520.853	2.081.218	69,2%
Total do ativo	23.819.204	25.046.011	-4,9%
Capital próprio	13.908.602	14.349.620	-3,1%
Passivo	9.910.602	10.696.391	-7,3%
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	4.946.347	4.958.935	-0,3%
Outras dívidas a pagar	1.743.024	1.973.503	-11,7%
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Fornecedores	970.588	1.305.763	-25,7%
Fornecedores de Investimento	19.456	22.607	-13,9%
Adiantamento de clientes	4.302	3.580	20,2%
Estado e outros entes públicos	615.018	543.762	13,1%
Outras dívidas a pagar	1.573.670	1.803.990	-12,8%
Diferimentos	1.119	47.172	-97,6%
Total do capital próprio e do passivo	23.819.204	25.046.011	-4,9%

Ativo: O ativo totalizou 23.819,2 mil euros em 31 de dezembro de 2023, evidenciando uma variação de -4,9% face aos 25.046,0 mil euros de 31 de dezembro de 2022.

Ativo Não Corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 17.645,9 mil euros, a que corresponde um decréscimo de 12,4% face aos 20.151,5 mil euros de 2022. Esta redução resulta essencialmente das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 6.171,5 mil euros, registando um aumento face ao valor de 4.891,9 mil euros registado em 31 de dezembro de 2022, para o que contribuiu essencialmente o aumento de 1.439,6 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários;

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 13.908,6 mil euros em 31 de dezembro de 2023. A redução face ao ano anterior resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada, bem como do reembolso de Prestações Acessórias de Capital;

Passivo: O passivo totalizou 9.910,6 mil euros em 31 de dezembro de 2023, evidenciando uma redução de 7,3% face ao ano anterior (10.696,4 mil euros), devido essencialmente a:

- Redução de 460,8 mil euros na rubrica de Outras Dívidas a Pagar;
- Aumento de 335,2 mil euros na rubrica de Fornecedores;

De salientar que se encontram registados em Financiamentos Obtidos, relativamente a Suprimentos de acionistas, o montante de 4.908,8 mil euros de capital em dívida.

- Relativamente à retribuição à Concedente e de acordo com o plano de pagamentos definido no artº 69º do Contrato de Concessão, o valor a liquidar até ao final da Concessão, registado a preços correntes, ascende a 2.561,3 mil euros.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2023	2022
Liquidez geral	1,938	1,313
Solvabilidade	1,403	1,342
Autonomia financeira	0,584	0,573
Rácio de Endividamento	0,326	0,327

O indicador de Liquidez Geral evoluiu positivamente este ano uma vez que o Ativo Corrente aumentou e o Passivo Corrente diminuiu. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registam igualmente um aumento face ao ano anterior em resultado do aumento do peso relativo do Capital Próprio no Passivo e Ativo, respetivamente. A redução do Passivo Não Corrente de 3,5% aliada à redução do Capital Próprio em 3,1%, geraram uma ligeira redução do rácio de endividamento.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2023	2022
EBITDA (1)	5.184.338	4.839.926
Margem EBITDA	0,363	0,356
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	0,079	0,085
Rentabilidade do ativo total	0,045	0,045
Rentabilidade capitais próprios	0,078	0,078

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

A variação positiva do EBITDA está fortemente associada ao aumento do Volume de Negócios, superior ao aumento dos gastos operacionais.

O Resultado Líquido de 2023, no montante de 1.082,8 mil euros embora inferior em 3,6% ao do ano anterior mantém os indicadores de rentabilidade nos mesmos patamares.

Tendo em conta a redução do número total de efetivos, os indicadores de produtividade apresentam melhores resultados, conforme quadro seguinte.

Produtividade	2023	2022
Número de Colaboradores a 31/12	88	93
Número de clientes por efetivo	493	461
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	270.673	269.312
VAB / efetivo	85.282	76.237
Vendas e prestação de serviços por efetivo	154.855	141.470



SEGUROS

Durante o exercício de 2023 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro seguinte:

Seguros	2023	2022
Responsabilidade Civil	14.120	13.595
Multi-riscos	43.081	31.938
Frota Automóvel	12.586	12.377
Acidentes de trabalho	26.803	25.722
Saúde	31.260	35.357
Vida	7.998	7.652
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.581
Total	138.430	129.224



OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2023 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	100%	300.000	5	1.500.000

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2023 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
 - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola, destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do concelho;
 - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
 - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
 - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
 - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
 - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi efetuado em 2019 novamente reforçado em 2020, 2021, 2022 e 2023), com a

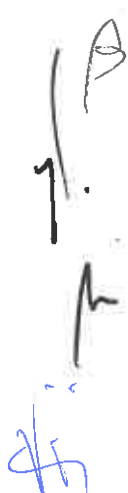


finalidade de preservar os aquíferos condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes.

- ✓ Relativamente ao pedido de atualização das autorizações das Captações das Braças, foi publicado em portaria, no passado dia 19 de novembro de 2021, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da nova licença, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a qual incluirá as duas novas captações.
- ✓ Quanto à Fonte Quente, foram igualmente publicados em portaria, no passado dia 4 de Janeiro de 2022, os perímetros de proteção, tendo recebido a autorização de captação de água já em janeiro de 2024.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2015.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Estado não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2023, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Após o término do exercício mantêm-se de 2023, o enquadramento global, com a manutenção de diversos conflitos (guerra) na Europa e no Médio Oriente, que proporcionam um clima de instabilidade económica, faz prever a continuação dos preços e taxa de juro que foram crescendo ao longo do ano 2022 e 2023 para níveis muito acima dos anos anteriores.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2023, no montante de 1.082.818,68 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 806.617,00 euros;
- Transferência para Resultados Transitados: 276.202,68 euros;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa Geral de Depósitos;
- à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente em exercício Dr. Pedro Santana Lopes, que mais diretamente colaboraram com a Empresa;

Figueira da Foz, 25 de Março de 2024

O Conselho de Administração,

Adm. Prof. Carlos Mendes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Pedro Santana Lopes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços prestados	5	13.627.260	13.156.746
Subsídios à exploração	6	13.893	13.480
Trabalhos para a própria entidade	7	524.525	346.728
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-252.362	-256.755
Fornecimentos e serviços externos	9	-6.372.739	-6.134.003
Gastos com o pessoal	10	-2.366.466	-2.250.491
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-27.225	-30.565
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	125.348	85.881
Outros gastos	12	-87.897	-91.094
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.184.338	4.839.926
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-3.194.346	-3.083.980
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.989.992	1.755.946
Juros e rendimentos similares obtidos	13	14.436	9.414
Juros e gastos similares suportados	14	-577.438	-282.824
Resultado antes de impostos		1.426.990	1.482.536
Imposto sobre o rendimento do período	15	-344.172	-358.745
Resultado líquido do período		1.082.819	1.123.791
Resultado por ação básico		3,61	3,75

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Lúis Vieira 

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte 

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente 

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal 

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal 

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(euro)

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	900.593	974.633
Ativos intangíveis	17	16.177.033	18.794.002
Investimentos em curso	17	568.295	382.852
Ativos por impostos diferidos	15	1.827	2.622
Total Ativo não corrente		17.647.749	20.154.109
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	146.001	261.372
Clientes	18	2.272.079	2.113.151
Adiantamento a Fornecedores	25	0	350
Estado e outros entes públicos	19	114.937	282.216
Outros créditos a receber	20	37.207	45.168
Diferimentos	21	80.379	108.428
Caixa e depósitos bancários	4	3.520.853	2.081.218
Total Ativo corrente		6.171.456	4.891.903
TOTAL DO ATIVO		23.819.204	25.046.011

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	840.000	1.330.000
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	10.185.783	10.095.829
		12.825.783	13.225.829
Resultado líquido do período		1.082.819	1.123.791
Total do capital próprio		13.908.602	14.349.620
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	4.946.347	4.958.935
Outras dívidas a pagar	24	1.743.024	1.973.503
Total Passivo não corrente		6.726.449	6.969.517
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	970.588	1.305.763
Fornecedores de Investimento	25	19.456	22.607
Adiantamento de Clientes	18	4.302	3.580
Estado e outros entes públicos	19	615.018	543.762
Financiamentos obtidos	23	0	0
Outras dívidas a pagar	24	1.573.670	1.803.990
Diferimentos	21	1.119	47.172
Total Passivo corrente		3.184.153	3.726.874
TOTAL DO PASSIVO		9.910.602	10.696.391
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		23.819.204	25.046.011

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		16.543.269	16.093.008
Pagamentos a fornecedores		-10.197.808	-8.373.231
Pagamentos ao pessoal		-2.161.377	-2.062.880
Caixa gerada pelas operações		4.184.085	5.656.897
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-35.453	-584.180
Outros recebimentos/pagamentos		-43.050	-96.183
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.105.582	4.976.534
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-114.875	-287.083
Ativos intangíveis		-628.035	-432.807
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-742.909	-719.891
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-399.201	-218.158
Dividendos		-1.033.837	-1.977.647
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-490.000	-1.150.000
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.923.038	-3.345.805
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.439.634	910.838
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.081.218	1.170.380
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.520.853	2.081.218

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira 

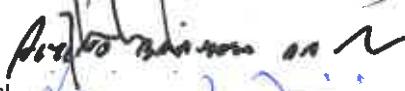
A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte 

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente 

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Altino Barbosa da Conceição, Vogal 

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal 

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações e outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	1.500.000	0	2.480.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.977.647	16.353.476	16.353.476
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4										1.123.791	1.123.791	1.123.791
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4										1.123.791	1.123.791	1.123.791
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições				-1.150.000							-1.977.647	-3.127.647	-3.127.647
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações				-1.150.000							-1.977.647	-3.127.647	-3.127.647
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transferidos													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	22	1.500.000	0	1.350.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.123.791	14.349.620	14.349.620



DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	
7	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1.500.000	0	1.330.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	0	1.123.791	14.349.620	14.349.620
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8														
9														
10-8+9	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											1.082.819	1.082.819	1.082.819
	RESULTADO INTEGRAL											1.082.819	1.082.819	1.082.819
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de emissão													
	Distribuições			-490.000								-1.033.837	-1.523.837	-1.523.837
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
11		0	0	-490.000	0	0	0	0	0	0	0	-1.033.837	-1.523.837	-1.523.837
	APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
	Constituição da Reserva legal													
	Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados							89.954				-89.954		
12		0	0	0	0	0	0	89.954				-89.954	0	0
13=7+8+9+11+12	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.185.783	0	0	0	1.082.819	13.908.602	13.908.602

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- Alteração da modalidade de financiamento de “corporate finance” para “project finance”, o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;



- A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de Setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão;

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos passou a incluir ainda verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, SA assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 compartilhado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data serão totalmente suportados pela Águas da Figueira, SA.

A 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, SA o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, SA.



NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2023/2022
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8



Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de € 23.443.502 ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para € 15.939.801 e é atualizado anualmente pela aplicação do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da participação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva participação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004 e 2012.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico Caso Base de 2012, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o ano seguinte.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

As taxas de depreciação seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2012	5,21%
2000	2,62%	2013	5,28%
2001	2,63%	2014	5,47%
2002	2,94%	2015	6,13%
2003	3,18%	2016	6,55%
2004	3,43%	2017	8,10%
2005	3,48%	2018	8,73%
2006	3,38%	2019	9,43%
2007	3,46%	2020	10,47%
2008	3,66%	2021	11,61%
2009	3,88%	2022	13,43%
2010	3,94%	2023	15,76%
2011	4,09%		

c) Investimentos em curso


Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 foram reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que fosse realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

Contudo, em 2020, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social aprovado na sequência dos efeitos provocados pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, os anos de 2020 e 2021 deixaram de relevar para efeito de contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020 e alterou-se o prazo de reporte dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro. Aquele limite



foi, no entanto aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Os prejuízos fiscais apurados a partir de 2022 passaram a ser reportáveis pelo período de 5 anos, com limitação de 65% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

Contudo, de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2023, é eliminado o limite temporal para dedução do prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023.

A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 65% do lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições, nos períodos de tributação posteriores.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e;

- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Em 2023 foi ainda aplicada a taxa reduzida de 17% aos primeiros 50.000 eur de Lucro Tributável, ao abrigo do conceito de *small mid cap*. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 22,4% para 2023 e 22,6% para 2022.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, SA entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injunção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de seis meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 98,8% das faturas emitidas durante o ano de 2023, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2023, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido da estimativa de consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em Fornecimentos e Serviços Externos todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros Bancários;
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriormente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de se entender não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2023 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2023	2022
Caixa	3.056	3.383
Depósitos à Ordem	3.517.796	2.077.835
Depósitos a Prazo	0	0
Total	3.520.853	2.081.218

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro da página seguinte.

B
1.12
[Handwritten signatures]

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2023	2022
Caixa e Equivalentes de caixa	3.520.853	2.081.218
Reserva do Serviço da Dívida	0	0
Total	3.520.853	2.081.218

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do réditto encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte.

Prestações de Serviços	2023	2022
Tarifa Volumétrica de Água	4.417.113	4.142.304
Tarifa de Disponibilidade - água	2.938.280	2.898.914
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.508.859	2.438.011
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.406.014	3.296.833
Ramais de Ligação Água	1.937	2.812
Ramais de Ligação de Saneamento	14.499	13.704
Prestações de Serviços - Água	253.956	277.822
Prestações de Serviços - Saneamento	64.692	65.296
Prestações de Serviços - Outros	21.911	21.050
Total	13.627.260	13.156.746

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2023	2022
Juros de mora de Clientes	14.436	9.414

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração em 2023 os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e à Medida Cheque-Formação, ambos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, tendo ainda em 2022 sido registados subsídios relacionados com as medidas de Apoio Extraordinário atribuídas no âmbito da pandemia.



Subsídios à Exploração	2023	2022
Plano de Formação - POPH	1.383	1.868
Medidas de Apoio Extraordinárias (Covid)	0	446
IEFP	12.511	11.166
Total	13.893	13.480

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, SA é realizado ou por recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade	2023	2022
Direito de Concessão Água	212.060	230.248
Direito de Concessão Saneamento	312.465	114.473
Direito de Concessão Outros	0	2.006
Total	524.525	346.728

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro de 2023 está escriturado conforme se apresenta no quadro seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2023	2022
Matérias-Primas	21.363	50.811
Embalagens e Bobines	4.044	4.043
Materiais Diversos	121.369	160.721
Contadores	10.983	57.556
Perdas por imparidade acumuladas	-11.759	-11.759
Total	146.001	261.372

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2022 e 2023, os valores indicados no quadro da página seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.



2022	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	16.376	2.774	84.666	103.816
Compras	143.036	2.475	224.549	370.060
Regularizações	-366	-1.206	26	-1.546
Existências Finais	50.811	4.043	160.721	215.575
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	108.235	0	148.520	256.755

2023	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	50.811	4.043	160.721	215.575
Compras	83.974	6.623	99.709	190.306
Regularizações	274	-6.622	-396	-6.744
Existências Finais	21.363	4.044	121.369	146.776
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113.696	0	138.665	252.362

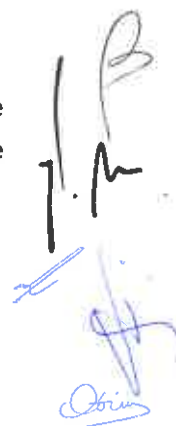
De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2023	2022
Existências Iniciais	57.556	13.048
Compras	29.802	127.829
Regularizações	585	1.719
Existências Finais	10.983	57.556
Total	76.960	85.041

Para além dos gastos de matérias-primas e matérias consumidas no decurso normal da atividade, foram ainda registadas regularizações de inventários resultantes quer da contagem física, quer da alienação de contadores retirados de rede.

Regularizações em Inventários	2023	2022
Matérias-Primas	274	-366
Embalagens e Bobines	-210	-1.206
Materiais Diversos	-396	26
Contadores	-2.922	-2.750
Total	-3.254	-4.296

No exercício de 2023 não foi realizado nenhum movimento nos ajustamentos de inventários de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010 a 31 de



dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade naquela data, conforme poderá verificar-se no quadro seguinte.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2022	11.759
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	0
Saldo em 31.12.2022	11.759
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	0
Saldo em 31.12.2023	11.759

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos	3.258.420	2.675.919
Trabalhos Especializados	1.331.082	1.245.470
Publicidade e Propaganda	94.860	69.176
Vigilância e Segurança	35.895	33.507
Honorários	20.216	19.892
Comissões	77.570	72.712
Conservação e Reparação	447.196	384.861
Outros Serviços	9.588	12.517
Materiais	152.505	96.883
Energia e Flúidos	547.288	1.191.592
Deslocações, Estadas e Transportes	7.143	6.664
Rendas e Alugueres	193.878	161.767
Comunicação	46.997	35.099
Seguros	72.369	60.492
Contencioso e Notariado	8.543	12.474
Despesas de Representação	24.043	13.135
Limpeza Higiene e Conforto	43.271	40.290
Outros Serviços	1.874	1.553
Total	6.372.739	6.134.003

O aumento de Fornecimentos e Serviços externos em cerca de 3,9% está maioritariamente associada ao incremento da rubrica de Subcontratos, Trabalhos Especializados e Conservação. O aumento dos gastos nestas rubricas foi parcialmente compensado com a redução da rubrica de Energia.

O detalhe da rubrica de subcontratos encontra-se vertido no quadro da página seguinte.



Detalhe de Subcontratos	2023	2022
Exploração da rede de saneamento	1.961.358	1.679.661
Valorização Lamas	66.443	30.907
Limpa Fossas Colectores	147.835	112.965
Ramais Saneamento Normais	103.085	72.860
Ramais Água Normais	0	216
Manutenção Rede Água	299.265	317.391
Manutenção Rede Saneamento	215.415	150.788
Ampliações de Água	188.730	148.131
Ampliações de Saneamento	219.541	108.565
Leituras Externas	52.694	51.123
Aquisição de Água	4.054	3.312
Total	3.258.420	2.675.919

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados, que aumenta 6,9% face ao ano anterior decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2023	2022
Assistência Técnica Acionistas	599.599	578.897
Análises	70.647	62.748
Serviços de Contabilidade	9.055	8.400
Serviços ROC	12.722	10.792
Assistência Informática	97.294	85.285
Assistência SIG	30.474	29.440
Assistência Telegestão	14.254	12.000
Assistência Qualidade	1.762	2.300
Serviços Apoio Administração e Gestão	31.943	3.934
Outras Assessorias Diversas	187.145	177.423
Custos Facturação	151.765	149.882
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	4.548	4.496
Total	1.331.082	1.245.470

A Entidade detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2023 de 108.437 euros em gastos com rendas a seguir mencionados.

No final do período, a Entidade tem compromissos por locações operacionais de viaturas, não canceláveis com os vencimentos conforme quadro seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas > 1 ano
2023	108.437	71.502	17.450	54.052
2022	78.304	6.963	4.033	2.930

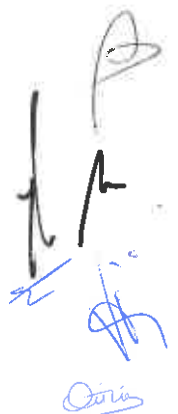


NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2023	2022
Remuneração Base	1.185.641	1.129.238
Subsídio Natal	99.176	93.664
Subsídio Férias	112.145	96.685
Subsídio Refeição	148.353	149.035
Serviço Nocturno	575	531
Subsídio de Turno	36.476	31.325
Abono p/Falhas	6.169	7.028
Subsídios_IHT- Piquete-Transp-Parental	53.889	45.674
Subsídio Prevenção	26.369	25.357
Remuneração de Estágios-Privados	0	0
Horas Extraordinárias	35.585	35.296
Ajudas de Custo	0	0
Prémios	0	0
Remuneração Adicional	84.794	84.140
Indemnizações	0	2.967
Encargos sobre Remunerações	397.399	376.464
Seguros de Pessoal	66.061	68.732
Gastos de Ação Social	69.076	79.440
Outros Gastos com o Pessoal	44.756	24.915
Total	2.366.466	2.250.491

O detalhe de colaboradores e número de horas trabalhadas seguiu a distribuição conforme quadro da página seguinte.



Descrição	2023		2022	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	91	163.110	95	169.522
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	91	163.110	95	169.522
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	91	163.110	95	169.522
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	91	163.110	95	169.522
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	91	163.109	95	169.522
Homens	62	111.357	65	115.850
Mulheres	29	51.752	30	53.672
Pessoal ao serviço da empresa das quais	14	18.486	10	10.370
Pessoal ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	4.080	7	4.424
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	7,2	14.406	3,0	5.946

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Estimativa para Imposto, a qual decorreu da medida extraordinária de apoio às empresas que permitiu a majoração do diferencial dos gastos de energia incorridos em 2022 face aos incorridos no ano anterior.

Outros Rendimentos	2023	2022
Recuperação de Dívidas a Receber	4.469	5.605
Ganhos em inventários	1.369	237
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	47.172	51.242
Correções relativas a períodos anteriores	0	9
Excesso de estimativa para imposto	35.934	64
Restituição processo cobrança	4.463	5.282
Outros não especificados	31.942	23.443
Total	125.348	85.881



NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2023	2022
Impostos Indirectos	24	23
Taxas	35.724	36.138
Perdas em inventários	5.266	4.533
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	10.688
Correcções Relat. Exercíc. Anter.	1.944	451
Donativos	29.543	31.882
Quotizações	1.050	1.050
Outros não especificados	14.347	6.330
Total	87.897	91.094

A rubrica de Outros Gastos apresenta uma redução de 3,5%, estando na sua origem a diminuição dos Gastos em investimentos não financeiros, por não se ter verificado nenhum sinistro que desse origem a abate de equipamento, mas essa quebra foi parcialmente compensada com Outros Gastos não especificados, onde se verificou um aumento de indemnizações a terceiros.

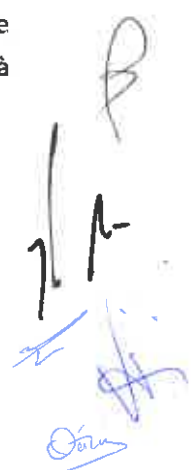
NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2023	2022
Juros Mora de Clientes	14.436	9.414
Outros	0	0
Total	14.436	9.414

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2023	2022
Juros de financiamento obtidos	386.614	249.206
Atualização da Renda à Concedente	190.824	33.559
Outros	0	59
Total	577.438	282.824

O aumento dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre da subida da Euribor e do Índice de Preços no Consumidor, coeficiente a que está indexada a atualização da Retribuição à Concedente.



NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2023, o imposto do exercício cifrou-se em 344.172 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2023	2022
Resultado antes de impostos	1.426.990	1.482.536
A Acrescer		
Despesas de Representação	14.919	0
Artigos para oferta	19.618	18.755
Subsídio de Prevenção	26.369	25.357
Donativos não aceites	10.221	7.074
Juros mora e compensatórios	0	59
Amortizações Não Fiscais	1.593	0
Correções Ex ^o Anterior	351	451
Deslocações	121	567
Outros Custos não fiscais	4.006	1.836
Ajust cobrança Duvidosa	8.702	12.484
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-7.954	-14.283
Excesso estimativa IRC	-35.934	0
Lucro Tributável	1.469.002	1.534.836
Imposto	-306.491	-322.316
Derrama Estadual	0	-1.045
Derrama	-22.035	-23.023
Tributações Autónomas	-14.852	-12.604
Imposto calculado	-343.377	-358.988
Dif. Temporárias	-794	243
Imposto sobre o Rendimento	(344.172)	(358.745)



Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2023 impostos diferidos, conforme quadro seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo a 01-01-2022	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2022
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	2.379	243				2.622
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	2.379	243	0	0	0	2.622

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo a 01-01-2023	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2023
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por Impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	2.622			-794		1.827
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	2.622	0	0	(794)	0	1.827

	31 de Dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2022		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-8.702	1.827		-12.484	2.622	2026
Total	(8.702)	1.827		(12.484)	2.622	

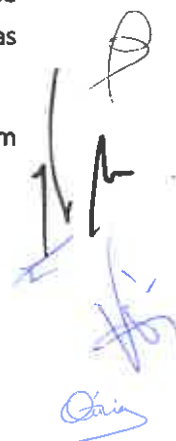
O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 22,4% em 2023.

Imposto sobre o Rendimento	2023	2022
Imposto Corrente	343.377	358.988
Imposto Diferido	794	-243
Total	344.172	358.745

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.



INVESTIMENTOS TANGÍVEIS		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2023		
	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates
Ativos fixos Tangíveis								
Equipamento Básico	111.256				115.808			
Ferramentas	4.552				77.705			(130.113)
Contadores	85.041							
Microgeração	10.136				10.136			
SIG	679.530				679.530			
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	583.238		122.754		737.061			
Equipamento de Transporte	46.072				46.072			
Equipamento Administrativo	374.693				393.469			(643)
Outros Ativos fixos Tangíveis	19.789				19.789			
								115.808
								1.157.497
								10.136
								679.530
								760.649
								46.072
								426.360
								19.789
Depreciações Acumuladas								
Equipamento Básico	(100.986)				(103.610)			
Ferramentas	(2.623)				(2.563)			
Contadores	(85.438)				(87.243)			125.963
Microgeração	(10.136)				(10.136)			
SIG	(679.530)				(679.530)			
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(127.157)				(213.066)			
Equipamento de Transporte	(43.139)				(44.670)			
Equipamento Administrativo	(319.776)				(329.400)			643
Outros Ativos fixos Tangíveis	(10.478)				(11.173)			
								(11.868)
								(406.173)
								(806.833)
								(10.136)
								(679.530)
								(307.744)
								(46.072)
								(346.893)
								(11.868)
Total Investimento Tangível	3.028.510	214.235	0	0	3.211.770	134.828	0	(130.756)
Total Depreciações Acumuladas	(2.125.779)	(196.082)	0	0	(2.237.137)	(204.718)	0	126.606
Total Investimento Tangível	902.731	17.553	0	0	974.633	(69.890)	0	(4.150)
								900.593
Investimentos em curso								
Investimentos em curso - tangíveis	69.507	53.247						
Total Investimentos em curso	69.507	53.247	0	0	(122.754)			0

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão revertem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.



Handwritten signature in blue ink, likely of a representative of the company, located in the bottom right corner of the page.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS		euros									
	31/12/2021	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2022	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2023
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	13.103.732	5.310		227.844		13.396.886	28.499		79.176		13.504.562
Setor Saneamento	30.273.588	64.811		155.333		30.493.732	11.768		251.962		30.757.462
Setor Comum	58.575			87.223		145.797					145.797
Telegestão	687.873					687.873	2.847				690.720
Retribuição à Concedente	15.939.801					15.939.801					15.939.801
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345					1.300.345					1.300.345
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(1.985)	(75)				(2.060)	(22)				(2.082)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(7.334.105)	(811.725)				(8.145.830)	(839.822)				(8.985.652)
Setor Saneamento	(18.502.079)	(1.536.712)				(20.498.791)	(1.591.964)				(22.090.755)
Setor Comum	(26.195)	(6.306)				(32.501)	(17.856)				(50.357)
Telegestão	(684.936)					(684.936)	(712)				(685.648)
Retribuição à Concedente	(12.657.125)	(441.236)				(13.098.362)	(447.815)				(13.546.177)
Gastos Iniciais da Concessão	(555.855)	(30.339)				(586.194)	(30.792)				(616.986)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(844.097)	(61.326)				(905.422)	(62.240)				(967.663)
Total Ativo Intangível Bruto	62.207.579	70.121	0	470.400	0	62.748.099	43.115	0	331.138	0	63.122.352
Total Depreciações Acumuladas	(41.066.377)	(2.887.720)	0	0	0	(43.954.097)	(2.991.221)	0	0	0	(46.945.318)
Total Ativo Intangível	21.141.202	(2.817.599)	0	470.400	0	18.794.002	(2.948.107)	0	331.138	0	16.177.033
Investimentos em curso											
Empreitadas	80.000	108.487		(23.884)		164.603	69.644		(54.874)		179.373
TPE Água	186.300	145.645		(227.844)		104.101	157.186		(22.848)		238.439
TPE Saneamento	130.860	97.713		(131.449)		97.123	326.711	(59.134)	(251.962)		112.738
Juros Capitalizados	0					0					0
Outros investimentos	0	104.247		(87.223)		17.024	22.174		(1.454)		37.744
Total Investimentos em curso	397.160	456.091	0	(470.400)	0	382.852	575.715	(59.134)	(331.138)	0	568.295

NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de clientes apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2023	2022
Clientes gerais	2.096.744	1.993.654
Clientes por acréscimo	586.637	530.365
Clientes perdas imparidade acumuladas	(411.301)	(410.869)
Saldo Ativo	2.272.079	2.113.151
Adiantamento de Clientes	4.302	3.580
Saldo Passivo	4.302	3.580

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2023	2.096.744	1.188.101	163.856	29.991	45.564	4.047	39.029	60.318	565.837
2022	1.993.654	1.052.435	238.039	67.965	33.196	3.963	18.493	21.440	558.123

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2023 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2022	409.106
Reforço do ano	30.565
Utilizações	-28.803
Reversões	
Saldo em 31.12.2022	410.869
Reforço do ano	27.225
Utilizações	-26.792
Reversões	
Saldo em 31.12.2023	411.301

No ano de 2023 foram interpostas 145 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 56.370 euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2023	2022
IRC	0	202.799
IVA a Recuperar	114.937	79.417
Total Saldos Ativos	114.937	282.216

Handwritten signatures and initials:
A
M.
A.
Dina

Passivo	2023	2022
IRC	67.939	0
Pagamentos por Conta	-274.185	-531.420
Pagamentos Adicionais por conta	0	-29.228
Retenções Juros Bancários	0	0
Retenções Prediais	-1.253	-1.139
Imposto do Exercício	343.377	358.988
IRS	15.111	15.371
IVA	0	0
Contribuições para a Segurança Social	19.988	20.505
Caixa Geral de Aposentações	20.235	19.446
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	347.997	358.075
Outras Tributações	143.748	130.366
Total Saldos Passivos	615.018	543.762

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Outros Créditos a Receber apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2023	2022
Outros Devedores	23.830	23.830
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1.970	11.813
Pessoal	2.350	1.050
Fundos de Compensação do Trabalho	9.057	8.475
Total	37.207	45.168

A rubrica Outros Devedores é constituída por depósitos de garantia a favor de terceiros, nomeadamente no âmbito de fornecimentos e serviços relacionadas com a rubrica Energia e Flúidos.



NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos			
Ativo		2023	2022
Seguros		15.157	14.498
Assistência Informática		15.317	15.455
Outros Diferimentos		31.699	55.598
Fardamento		18.206	22.878
	Total	80.379	108.428
Passivo		2023	2022
Indemnizações para Reparações de Sinistros		0	47.172
Subsídio Emprego Apoiado em Mercado Aberto		1.119	0
	Total	1.119	47.172

A variação da rubrica ativa de Outros Diferimentos está relacionada com a redução de aquisições de material publicitário por distribuir.

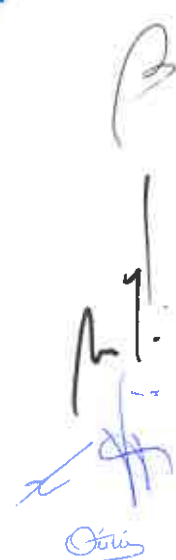
NOTA 22 – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2023			2022		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	50%	149.999	749.995	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	749.990	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		1	5	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
Total	100%	300.000	1.500.000	100%	300.000	1.500.000

Na sequência do reembolso de Prestações Acessórias realizado em 2023, a rubrica de Outros instrumentos de Capital Próprio apresentou a seguinte evolução:

Outros Instrumentos de Capital Próprio		
Prestações Acessórias	2023	2022
AGS	420.000	665.000
AQUAPOR	420.000	665.000
Total	840.000	1.330.000



Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de abril de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que do resultado líquido referente a esse exercício no montante de 1.123.791,17 euros fossem distribuídos sob a forma de dividendos 1.033.837,00 euros, transitando para Resultados Transitados o montante de 89.954,17 euros.

Assim, no final de 2023 e 2022 os saldos de Resultados Transitados apresentam os montantes conforme quadro seguinte:

Resultados Transitados	2023	2022
Resultados Transitados Disponíveis	10 185 783	10 095 829
Total	10.185.783	10.095.829

As Reservas Legais não sofreram quaisquer alterações, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Reservas Legais	2023	2022
Saldo Inicial	300.000	300 000
Reforço	0	0
Saldo Final	300.000	300 000


NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2023	2022
NÃO CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital	37.524	50.112
Total	4.946.347	4.958.935
CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Juros Bancários	0	0
Total	0	0

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2023	2022
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Condições	Euribor 12m + 5%	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	7,876%	5,077%



A repartição dos suprimentos pelos acionistas não sofreu alteração em 2023, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Suprimentos	2023	2022
AGS	2.454.412	2.454.412
AQUAPOR	2.454.412	2.454.412
Total	4.908.824	4.908.824

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Outras Dívidas a Pagar apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar	2023	2022
NÃO CORRENTE		
Retribuição à Concedente	1.743.024	1.973.503
CORRENTE		
Outras Operações com o pessoal	0	0
Credores por acréscimos de gastos	713.684	1.362.775
Retribuição à Concedente	818.290	396.986
Outras dívidas à Câmara Municipal	38.077	40.783
Outros credores	3.619	3.446
Total	1.573.670	1.803.990

A rubrica de Credores por acréscimos de gastos varia em resultado dos valores que ficaram acrescidos em 2022 relativamente ao redébito de gasto de energia por parte da Luságua bem como revisão contratual da prestação de serviços em caus, as quais não se verificaram em 2023.

O valor a pagar relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão, sendo a variação em passivo corrente resultado da Retribuição relativa a 2023, a qual foi retida no âmbito da renegociação do contrato de concessão que se encontra em curso.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tinha a seguinte distribuição conforme quadro da página seguinte.



Fornecedores			
Ativo	2023	2022	
Adiantamento a Fornecedores	0	350	
Total	0	350	

Ativo	2023	2022	
Fornecedores	970.588	1.305.763	
Gerais	932.116	1.217.831	
Empresa Mãe	38.472	87.933	
Fornecedores de Investimento	19.456	22.607	
Total	990.044	1.328.370	

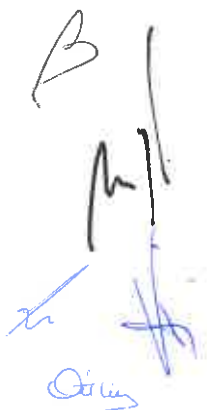
A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2023 e 2022 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2023	990.044	640.151	13.110	1.076	335.707
2022	1.328.370	704.713	139.765	218.403	265.490

NOTA 26 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão criada em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, SA num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2022	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2022	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2023	37.078



Durante o exercício de 2023 decorreu uma inspeção da Autoridade Tributária em sede de IVA, tendo culminado a mesma com uma decisão de correção de IVA no montante global de 107.266,30 euros. A Empresa não registou qualquer provisão para este evento porquanto irá contestar a decisão, sendo que o parecer da Sociedade de Advogados que nos representa nesta matéria, considerou remota a hipótese de insucesso deste contencioso fiscal.

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Aquisição de Serviços Intragrupo	399.197	389.795	372.947	368.083	2.721.986	1.829.188	50.983	29.440
Custos Financeiros	193.307	124.603	193.307	124.603	0	0	0	0
Total	592.504	514.398	566.254	492.686	2.721.986	1.829.188	50.983	29.440

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldos a Pagar	2.496.329	2.572.152	2.488.490	2.521.058	243.991	416.353	27.675	2.448
Saldos a Receber					145.844	107.316	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2023	2022
Total de Benefícios de Curto Prazo	345.695	329.053
Remuneração Base	173.775	164.138
Subsídio Natal	18.966	18.416
Subsídio Férias	19.366	18.416
Comissão de Serviço	58.617	56.520
Encargos Sociais	64.514	61.437
Retribuição Suplementar	0	0
Subsídio de Refeição	10.456	10.126
Outros	0	0
Total de Benefícios Pós-emprego	0	0
Total de Outros Benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios por cessação de emprego	0	0
Total de pagamentos com base em ações	0	0
Total de Remunerações	345.695	329.053

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

NOTA 28 – GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE TERCEIROS

No final do ano 2023 a Águas da Figueira, SA não tem ativa qualquer garantia a favor de terceiros.



NOTA 29 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A partir de 1 de janeiro de 2024 foi eleito para Presidente do Conselho de Administração o Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha, em substituição do Eng.º Paulo Jorge Almeida Oliveira, que cessou funções em 31 de dezembro de 2023.

Decorrente do processo da manutenção da estrutura tarifária de 2022, por decisão unilateral da Concedente, referido anteriormente, Concedente e Concessionária encetaram negociações para reposição do equilíbrio económico-financeiro da Concessão, de acordo com o Contrato de Concessão, DL 194/2009 e demais legislação aplicável. A minuta e respetivos anexos foram já aprovadas nos órgãos competentes da Concedente e Concessionária e o processo está em análise pela Entidade Reguladora, nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios.

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de Março de 2024 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15

15 15 15 15



